MERCOSUL/CCM/CT Nº 2/SCT PAI/ATA Nº 10/2021

REUNIÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA COMITE TÉCNICO Nº 2 –

"ASSUNTOS ADUANEIROS E FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO"

No exercício da Presidência Pró Tempore do Brasil (PPTB), as 10:00 horas (UTC/GMT -3) do dia 5 de outubro de 2021, realizou-se, por meio de vídeo conferência, conforme o estabelecido na Resolução GMC 19/12, a reunião do Subcomitê Técnico de Procedimentos Aduaneiros e Informática Aduaneira, com a presença das Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e, como convidadas, as delegações do Chile e da Bolívia.

A Lista de Participantes consta como **Anexo I.**

A Pauta da Reunião consta como **Anexo II.**

O pacote de dados de Operadores Econômicos Autorizados (OEA) consta como **Anexo III**.

A Delegação Brasileira abriu a reunião dando as boas-vindas a todos, indicando a presença da delegação do Chile e da Bolívia como convidadas.

– MODDA - incorporar pacote OEA

A delegação Brasileira enviou previamente à reunião arquivo eletrônico contendo a proposta de incorporação do pacote OEA, consoante sugestão da delegação Uruguaia em reunião passada.

A delegação Argentina apresentou algumas sugestões para inclusão de dados e alteração em alguns formatos. As sugestões foram aceitas por todas as delegações. O arquivo atualizado contendo o modelo MODDA e o pacote OEA será encaminhado ao CT2 para os encaminhamentos formais.

– Adaptação do "SINTIA 2" ao MODDA:

A delegação Argentina informou que o grupo de trabalho MODDA já havia gerado um documento prévio contendo os campos envolvidos no sistema SINTIA, mas sem avançar no mapeamento destes campos pelo MODDA. Informou, ainda, a existência de uma ATA desta reunião. Ainda durante esta reunião, a delegação Argentina enviou aos presentes e-mail contendo tanto a ATA quanto o arquivo de mapeamento do SINTIA que havia mencionado.

Além disso, também informou que já ficou acordado em reunião anterior que os trabalhos de mapeamento devem ser feitos tendo como base o sistema “SINTIA Hidrovia”, também conhecido como “SINTIA 2” já que no futuro este sistema deve englobar os trânsitos atualmente tratados pelo “SINTIA Terrestre” ou “SINTIA 1”.

A delegação Brasileira sugeriu a finalização deste tema. Indicou que há muitas linhas de trabalho já em curso envolvendo o SINTIA, a exemplo da entrada do Brasil, o estudo sobre a migração ao Bconnect, a atualização das tabelas de referência e a implementação dos eventos faltantes (NOTAI). A delegação Argentina apresentou uma contraproposta. Considerando que ainda se está na fase inicial dos trabalhos do SINTIA 2 e que eventualmente o SINTIA 2 pode

substituir o SINTIA 1, é interessante já fazer a implementação com os dados mapeados para o modelo MODDA ou para o modelo da OMA.

A delegação Uruguaia apontou que o modelo MODDA e o modelo de dados da OMA são mais voltados para declarações e que eventualmente o processo de mapeamento pode apresentar campos que não constam naqueles modelos.

As delegações concordaram em avançar neste tema durante o próximo semestre, sob a Presidência Pró Tempore do Paraguai. Como primeira tarefa foi sugerido a convocação dos participantes do grupo MODDA para que iniciem, em reuniões específicas, os trabalhos de mapeamento. Também ficou acordado que todos os Países usuários do sistema SINTIA devem participar deste mapeamento. As delegações do Chile e da Bolívia concordaram em participar.

A delegação Boliviana indicou que utiliza o SINTIA para trânsitos entre seu país e o Peru. A delegação Brasileira se comprometeu a buscar os contatos deste país para que também possam participar destas discussões e de outras que envolvam o sistema SINTIA.

– Testes Bconnect para Sintia

A delegação Argentina apresentou um resumo da última reunião entre os técnicos de informática que estudam a possibilidade de utilização do Bconnect como meio de troca de dados para o SINTIA.

Informou que os técnicos Brasileiros apresentaram alguns avanços no tema, mas ainda não se encontrou um ponto de consenso sobre a viabilidade e a forma para a implementação que atendam ao SINTIA.

A delegação Brasileira informou que os técnicos do SERPRO, empresa que fornece serviços de TI, continuam elaborando os testes e criando cenários.

As delegações mantém o entendimento de que a análise da proposta Brasileira de migração do SINTIA ao Bconnect somente pode ser discutida quando os técnicos encerrarem esta fase de testes.

– Eventos ainda não implementados no SINTIA

A delegação Argentina fez um resumo sobre as decisões anteriores a respeito da implementação do evento NOTAI no sistema SINTIA. Em resumo, o consenso é que este último evento somente seja implementado quando todos os países usuários do SINTIA conseguirem implementar todos os outros eventos. E que isto envolve, também, a entrada do Brasil no sistema SINTIA. Informou, ainda, que atualmente tem todos os eventos implementados com Uruguai e Paraguai, mas nem todos com Bolívia e Chile.

A delegação Paraguaia informou que acha importante a implantação do evento NOTAI já que tem ocorrido diversos casos de trânsitos em que, ao final da operação, as informações presentes no sistema SINTIA não coincidem exatamente com as apresentadas nos documentos "em papel".

A delegação Uruguaia informou que tem todos os eventos implementados com Paraguai e Argentina, exceto alguns casos de trânsito de passagem e do evento NOTAI. Informou que também, a exemplo do Paraguai, encontra casos em que é necessário alteração nos dados e que a implementação do evento NOTAI deve ser considerada neste momento.

As delegações concordaram que deve ser criado um grupo para definir os passos necessários e definir os aspectos técnicos do evento NOTAI. De posse desta análise inicial este subcomitê poderá decidir sobre o início da implementação.

A delegação Boliviana solicitou sugestões sobre a implementação e atualização do sistema SINTIA. Informou que seu sistema de gestão aduaneira atual tem algumas deficiências e que será substituído até o final do ano. O novo sistema apresenta todos os dados necessários aos eventos do sistema SINTIA. Questiona, então, se as outras delegações sugerem que a Bolívia siga na implementação do sistema SINTIA atual (SINTIA 1) ou deve aguardar e implementar apenas o sistema SINTIA 2.

A delegação Paraguaia informou que está trabalhando para que todas as estruturas de dados do "sistema terrestre" – SINTIA 1 – esteja incorporada no novo sistema SINTIA 2. Todavia este é um trabalho grande e não deve ser concluído em curto prazo. O sistema SINTIA 1 –

terrestre – já está implementado e em funcionamento. Já o sistema SINTIA 2 deverá atender apenas a questão fluvial em um primeiro momento. Desta forma, sugere que a Bolívia implemente totalmente o sistema SINTIA 1.

A delegação Argentina argumentou que esta decisão deve ser tomada pela Bolívia, mas concorda que é interessante implementar primeiro o sistema SINTIA 1.

<u>– Relato sobre a proposta Brasileira sobre migração do SINTIA para o Bconnect</u>

A delegação Brasileira apresentou um resumo sobre sua proposta de migração do SINTIA para o Bconnect. Os detalhes deste resumo bem como as observações das delegações estão presentes no documento Ajuda Memória.

Encerrados os assuntos a delegação Brasileira agradeceu a presença de todos, agradeceu o apoio recebido durante a PPTB, desejou boa sorte aos colegas do Paraguai, que assumem o grupo no próximo semestre e finalizou a reunião.

Pela Delegação Brasileira	**Pela Delegação Argentina**
Elton Busarello	**Martín Luján**
Pela Delegação Paraguaia	**Pela Delegação Uruguaia**
Juan Manuel O'Hara	**Matías Prieto**